

# A MORTE DO SENADOR ROSA E SILVA O CENTENAR

## Alguns dados sobre a sua vida publica

RIO, 1 ("Estado") — Depois de uma prolongada agonia, extinguiu-se esta manhã o senador Rosa e Silva, uma das figuras de mais destacada evidencia do scenario contemporaneo da politica brasileira.

Nasceu o dr. Francisco de Assis Rosa e Silva em Pernambuco, a 4 de Outubro de 1856, contando, portanto, 63 annos de idade. Formou-se na Faculdade de Direito de Recife e, muito joven ainda, começou a militar na politica, filiado ao Partido Conservador, que o elegeu deputado geral á decima legislatura do Imperio, que ia de 1886 a 1889.

Foi logo nomeado ministro da Justiça do gabinete João Alfredo, em substituição ao conselheiro Ferreira Vianna, que passara para a pasta do Imperio.

vereador Barbosa Lima que elle se tornou o chefe supremo do Pernambuco, onde seu predomínio foi sem contraste.

Na politica federal esteve filiado ao Partido Republicano Federal, chefiado por Francisco Glycerio, do qual se afastou com Arthur Rios, J. J. Seabra, Severino Vieira, Belisario de Souza, organisando uma nova facção em torno de Prudente de Moraes, com quem aquelle chefe paulista e outros haviam rompido.

Ao seu prestigio naquelle época deveu ter sido escolhido para companheiro de chapa de Campos Salles cujas funções exerceu quando o presidente foi á Republica Argentina retribuir a visita do general Julio Rocca.

Foi tambem de sua iniciativa a reforma eleitoral conhecida pelo

## As cerimonias de hontem dicos — Recepção dos d

RIO, 1 ("Estado") — Revoltiram-se da solennidade esperada as cerimonias com que celebrou, na data de hontem, o primeiro centenário de sua fundação a Academia Nacional de Medicina.

O primeiro desses actos foi missa solenne, celebrada no altar mór da Cathedral Metropolitana pelo arcebispo coadjutor, Sebastião Leme.

O templo estava inteiramente cheio, vindo-se no meio multidão o presidente e de membros da directoria da vel instituição, altas autoridades, professores, delegações estrangeiras e nacionaes, e lias.

— A's 10 horas, sob a presidencia do professor Miguel Couto os congressistas e mimicos reuniram-se em preparatoria dos varios gressos, que fazem parte do programma da grande comemoração.

O professor Aloysio de Castro, em nome dos presentes legou amplos poderes ao professor Miguel Couto para incumbir da organização dos congressos, encerrando a sessão.

## A SESSÃO SOLENNE DE MEDICINA

A's 14 horas iniciou a sessão solenne annual, presidencia do professor Miguel Couto, que convidou a fazerem parte da mesa representantes do ministrio da Justiça e do prefeito do Estado Federal e os professores Jorge, de Lisboa, e do doutor, da Universidade de Coimbra; Araoz Alfaro, Houssay e Speroni, de Buenos Aires; Paz Soldán, Lima; drs. Alcides e Victor interino do Instituto Biológico de São Paulo.

Finda a leitura da sessão anterior e dos trabalhos do secretario dr. Moreira, falou o dr. Aumento, orador official em seguida feita a entrega de premios conferidos a honrosos que apresentaram trabalhos. Carmela Juliani, de São Paulo, da Inspeção Escolar, e aos drs. Moraes e Americo.

Terminadas essas dirigiram-se todos para o palacio Guanabara nobre foras do sr. presidente que se achava acompanhado pelas suas casas civis. Saudando o Luis, apresentou Miguel Couto aos congressistas estrangeiros que durante a sessão se demoraram a s. exa., que os acompanhava a escadaria exterior em que se

## NO THEATRO

A's 21 horas assistencia que no recinto do teatro realizou-se a sessão de inauguração dos Cursos de Medicina Pan-Americana.

O camarão estava occupado por Milton Luis, dos os meritos civis e militares.

Nos demais iam-se os o prefeito embaixador maticos, a e militares, tor do R. s. e me dos Estad. lias, acad. uruguayos, pessoas g.

Tomara honra, no Miguel C. eitos p. Medicina Castro; te Pinto Antonio cia Par o prof.

Os de cupados naes e Presi

na do tica q. declar. sos.

Assi deste sar d. elles das a se ac de E. tubei thia

gia do e num. ben. I. ceu leg. ro

g. se d. d. sr. g. t. (



ROSA E SILVA

Proclamada a Republica adheriu ao novo regimen, sendo eleito deputado por Pernambuco á Constituinte Federal, e á primeira legislatura do Congresso Nacional. Foi eleito presidente da Camara dos Deputados na legislatura seguinte, posto que deixou pelo mandato de senador, no qual se empossou a 1 de Junho de 1896.

Esse mandato terminaria em 1902, mas a 15 de Novembro de 1898 renunciou sua cadeira para ter sido eleito vice-presidente da Republica, para o quadriennio de 1898 a 1902.

Exerceu a presidencia interinamente de 19 de Outubro de 1900 a 8 de Novembro do mesmo anno. Em 1903 foi novamente eleito para o Senado não conseguindo, entretanto, a reeleição em 1912.

Somente em 1915 voltou a occupar sua cadeira de senador no desempenho de cujo mandato acaba de colhe-lo a morte.

Na Constituinte tomou parte activa na campanha contra a distribuição, que então se fazia, das rendas entre a União e os Estados, mostrando que esses ficavam em situação precaria e contra a desigualdade estabelecida para as representações dos Estados, sustentando que as eleições presidenciaes ficariam á mercê de cinco ou seis grandes unidades.

Nos primeiros annos de vida constitucional do regimen, seu prestigio se accentuou consideravelmente, não só em seu Estado como na politica federal. Desde a successão do então go-

verno de "Lei Rosa e Silva", e que, na occasião, exerceu uma influencia bastante sensivel sobre os nossos costumes politicos.

Com Campos Salles rompeu durante o reconhecimento de poderes para a renovação da Camara e do terço do Senado, sustentando Belisario de Souza e outros companheiros de luta na agremiação que apoiara Prudente de Moraes contra a vontade de Campos Salles, que amparava Nilo Pezanha e seus correligionarios do Estado do Rio. Adversario politico intransigente de Pinheiro Machado, com elle se reconciliou na luta que ambos intentaram contra o general Dantas Barreto em Pernambuco.

Quando presidente da Camara dos Deputados suspendeu uma sessão para exigir do presidente da Republica o desagravo immediato de um deputado, que fôra desacatado por autoridades policiaes. Vivia ultimamente num grande retrahimento politico, mas sua opinião e seus conselhos eram frequentemente solicitados.

Precisamente ás nove horas, expirou o senador Rosa e Silva, cercado de sua esposa, membros da familia e alguns amigos de sua intimidade.

O corpo do senador pernambucano foi embalsamado, e será amanhã á tarde trasladado para o deposito do cemiterio de São João Baptista, onde ficará até o dia 6 do corrente, quando será embarcado no paquete "Itaquicé", que o transportará para Pernambuco, afim de ser inhumado no jazigo da familia, em Recife.